

ATUALIDADES

Beatriz H. Coutinho
Maria Helena Moreira
Natiele C. Franzin

ATUALIDADES

Maringá 2020

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Introdução.....	4
1. Quando começou.....	5
Foto do vírus covid-19.....	6
2. Formas de Prevenção.....	7
3. Pandemia, Novos Métodos.....	9
4. Recomendações.....	12
5. Referências.....	13

APRESENTAÇÃO

A presente obra vem mostrar os acontecidos nesses últimos meses, que todo o país está passando por esse vírus chamado covid-19.

Este conteúdo foi elaborado na disciplina de Fundamentos e Metodologias do Ensino de História com o acompanhamento da professora Sônia Maria de Campos, pelas alunas Beatriz H. Coutinho, Maria Helena Moreira e Natiele C. Franzin, que cursam o 6º semestre de pedagogia, na instituição Unifamma em Maringá-Pr. E o motivo deste tema foi para que todos, e principalmente as crianças saiba sobre deste ocorrido em 2020.

INTRODUÇÃO

Este livro vem mostrar os acontecidos nesses últimos meses, onde um vírus chamado covid-19 invadiu nosso mundo, deixando muitos mortes e pessoas com problemas de saúde. Mostra também como nos prevenir contra o covid-19 e que devemos ser gratos pela vida, por ter as coisas que temos hoje, viver um dia de cada vez, mas sempre tomando os cuidados necessários.

1. QUANDO COMEÇOU

Em dezembro de 2019, chegou na China um vírus chamado covid-19, onde os sintomas são de uma gripe muito forte, milhares de pessoas morreram. Foi uma novidade para todos, não tinha tratamento e nem leitos hospitalares para todos infectados. Após o carnaval o vírus chegou ao Brasil, em março de 2020, o País praticamente parou, entramos na pandemia, dia 12 de março, houve a primeira morte por covid-19 na cidade de São Paulo e se espalhou por todos os cantos. Os estados começaram a se prevenir, onde foi decretado lockdown em muitas cidades, o objetivo dessa estratégia era diminuir o contato físico entre pessoas e o risco de transmissão do covid-19 e de crescimento dos casos. Mas infelizmente ele se alastrou. Com 161.779 mortes, atualizado 04 de novembro, casos 5.614.258 e recuperados 5.064.344.



Vírus chamado covid-19

2. Formas de prevenção

A Organização Mundial da Saúde desde quando começou a pandemia sempre deu dicas de como se prevenir; Higienize as mãos: Lave suas mãos frequentemente com água e sabão ou com uma solução de álcool em gel. Por quê? Esfregar as mãos ajuda a eliminar traços do vírus que podem estar presentes em lugares de uso comum.

Mantenha distância social: Mantenha pelo menos um metro de distância de pessoas que apresentam tosse ou espirros constantes. Por quê? A tosse e o espirro propagam pequenas gotas de secreção e saliva que podem conter vírus. Com a proximidade, a chance de respirar ou ter contato essas gotículas aumenta.

Evite tocar os olhos, o nariz e a boca: Evite coçar, esfregar ou ter qualquer tipo de contato com as mucosas. Essas áreas têm contato direto com a corrente sanguínea e são mais sensíveis à presença de agentes de contaminação.

Por quê? As mãos estão em contato constante com superfícies que podem ser vetores de transmissão de vírus e bactérias. Mantê-las longe das mucosas diminui a chance de ficar doente.

Pratique higiene respiratória: Tenha boas práticas de higiene respiratória. Isso significa cobrir a boca e o nariz com o braço curvado ou com um lenço de tecido ou papel ao tossir e espirrar. Descarte ou higienize o material usado imediatamente. Por quê? Gotículas de saliva e secreção são vetores do Covid-19. Evitar que outras pessoas entrem em contato com saliva contaminada evita não apenas o corona vírus, mas uma série de doenças respiratórias.

Uso de máscaras: Pessoas saudáveis, sem sintomas como febre, tosse ou espirros não precisam usar máscaras. Por quê? Apenas profissionais de saúde e pessoas que apresentem sintomas parecidos com os do novo corona vírus precisam usar máscaras. A função das máscaras é conter a propagação do vírus em quem já está infectado. A OMS recomenda o uso racional das máscaras.

3. PANDEMIA, NOVOS MÉTODOS

Com a pandemia depois que parou o lockdown toda população mudou sua rotina, as empresas com bastantes funcionários no presencial passou a trabalhar home-off, as escolas suspenderam as aulas presencias por ensino remoto o distanciamento social de 2 metros de uma pessoa para outra dentro de lojas, mercados, supermercados, shoppings, os lugares começaram a ter capacidade reduzida de pessoas, restaurantes tem que ter pelo menos dois metros de distância de uma mesa para outra e passou ser obrigatório o uso de máscara em todos os lugares. A realidade mudou muito pois abraços e apertos de mão virou uma coisa extremamente preocupante, os encontros de família raramente estão acontecendo pois todos ficam com receio de ficar aglomerado, os shows de cantores famosos estão sendo por lives dentro da casa deles.

Tivemos que se adaptar a essa nova realidade, e não acabou ainda, fazem oito meses que estamos passando por isso. Muitas pessoas perderam seus entes queridos e outros aprenderam a dar valor no agora na vida, na família, no emprego, a viver o hoje. Apesar de existir em alguns lugares uma sensação de que a pandemia está de alguma forma sob controle com o fim da quarentena em diversos países e a retomada de grande parte das atividades econômicas as estatísticas mostram que o covid-19 continua tão contagioso e letal como estava no começo da pandemia. O número de casos diários de covid-19 no mundo todo é hoje mais que três vezes maior do que a média diária de abril, período em que o Brasil, Europa e Estados Unidos, entre outros lugares no mundo, começaram a enfrentar medidas duras de quarentena. Ou seja: o planeta nunca conseguiu diminuir a média diária de casos novos de corona vírus ou "baixar a curva", como falam os especialistas, e a pandemia segue em aceleração.

Já com as mortes, houve uma desaceleração nos meses de maio e junho. Mas a quantidade de pessoas morrendo por covid-19 está crescendo de novo no planeta. Nos últimos 30 dias, em média, 5,3 mil pessoas morreram diariamente de covid-19 no mundo. Esse número é inferior à média diária de abril (6,3 mil) mas superior ao que era registrado em junho (4,4 mil casos por dia).

4. RECOMENDAÇÕES

Mas hoje o sentimento é de tristeza, por esses oito meses, por aqueles que perderam o emprego, que está com saúde física e mental muito abalada, por aqueles que perderam casa, família e amigos. Mas que fique um recado a todos procure ter momentos do dia para interagir com sua família, brinque com seus filhos, com seu cachorro, façam as refeições juntos, falem de planos para o futuro, cuide das plantas, ligue ou envie mensagens para familiares e amigos que estão distantes. Compartilhem seus sentimentos e emoções positivas. Se você não estiver trabalhando ou estudando, procure fazer atividades que lhe agrada. É um bom momento também, se você não morar sozinho, de se reconectar com as pessoas que já moram com você. E vamos se adaptando e torcendo para que acabe logo, que chegue uma vacina específica, para tentarmos voltar com a vida normal, sem o uso das máscaras, para poder ver os sorrisos das pessoas, sem toda hora utilizar o álcool em gel e o distanciamento social, é assim que vamos vivendo, um dia de cada vez e tomando todos os cuidados necessários.

REFERÊNCIAS

News, Globo. Coronavírus (Covid-19).

Disponível em: <https://news.google.com/covid19/map?hl=pt-BR&gl=BR&ceid=BR%3Apt-419>. Acesso em: 08 de nov de 2020.

News, Onu. Organização Mundial da Saúde. Disponível em: [ews.un.org/pt/tags/organizacao-mundial-da-saude](https://www.who.int/pt/tags/organizacao-mundial-da-saude). Acesso em: 07 de nov de 2020.

Pixabay.

Disponível em: <https://pixabay.com/pt/images/search/professor/?paji=3>. Acesso em: 11 de nov de 2020.